

Sindicalistas discutem novas estratégias de luta para o setor de telecomunicações

Página 3



Em Pernambuco, aposentados da Sistel aceitam proposta do plano de previdência para receber 50% do superávit

Página 2

Liminar da Justiça do Trabalho garante direito de o Sinttel-PE representar trabalhadores da CSU Cardsystem

Página 3

Sinttel encaminha pauta de reivindicações da Nokia/Siemens e Embratel

Página 4

EDITORIAL

Para manter informados os mais de 20 mil trabalhadores do ramo das telecomunicações no Estado de Pernambuco tem início, este mês, o **Jornal do Sinttel**. Um tablóide mensal de quatro páginas feito especialmente para você.

Além dos temas direcionados à categoria, o tablóide trará notícias de cultura, saúde, meio ambiente e todos os assuntos que completam o trabalhador enquanto cidadão e ser humano.

Como o **Jornal do Sinttel** é feito para você, sinta-se à vontade para colaborar conosco. Envie críticas e sugestões. Os endereços para contato estão no **Expediente**. Vamos trabalhar juntos para as novas publicações. Até a próxima.

Nesta primeira edição você irá conferir a importância do I Seminário Nacional de Comissões de Negociações do setor de telecomunicações. No evento, a categoria deu o primeiro passo rumo à construção de uma convenção coletiva, ou seja, unir vários acordos coletivos em um só. Com isso, a categoria ganha mais força. E falando nisso, a Justiça do Trabalho deu uma “forcinha” ao Sinttel na luta pela representação dos funcionários da CSU Cardsystem S/A.

Veja também como estão às negociações para o pagamento das horas extras atrasadas dos funcionários da RM Engenharia e para o fechamento do Acordo Coletivo 2010/2011 dos trabalhadores da Nokia/Siemens e Embratel.

EXPEDIENTE

O **Jornal do Sinttel** é uma publicação mensal do Departamento de Comunicação do Sindicato, que é filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333 - Boa Vista - Recife/PE CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666 Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br
Tiragem: 10 mil exemplares
Impressão: Gráfica Dom Bosco

Deyse Lemos (DRT 3909)
Jornalista Responsável e edição

Priscilla Melo (DRT 4347)
Textos e diagramação

DIRETORIA

Marcelo Beltrão
Presidente

Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação

Aposentados concordam em receber metade do superávit da Sistel

Os 50% restantes ficariam com as empresas. Proposta divide opiniões e ainda não está fechada



IMPORTANTE: Sistel não é obrigado a devolver o superávit

No dia 23 de setembro, o Sinttel realizou uma reunião com os aposentados da antiga Têlpe e Telemar para falar, dentre outras coisas, sobre a distribuição do superávit de R\$ 800 milhões da Fundação Sistel de Seguridade Social. A proposta que vem sendo negociada com as empresas é de elas ficarem com a metade do dinheiro e dividir os 50% restantes com os trabalhadores inativos. Em Pernambuco, os aposentados aceitaram essa proposta. No Estado, serão mais de 2 mil pessoas beneficiadas. Em todo o Brasil, 25 mil.

A proposta ainda divide opiniões e não está fechada. Em outros estados, os aposentados querem 100% do superávit, podendo utilizar os meios judiciais. Mas a verdade é que esse dinheiro, em sua maior parte, é fruto de contribuições vindas do empresariado.

Na época, enquanto os trabalhadores contribuíam com 1% do salário, as empresas contribuíam com valores entre 3% a 5%. Além disso, a Sistel não é obrigada, legalmente, a devolver esse dinheiro. Existe, apenas, uma orientação do Governo Federal.

O Conselho Deliberativo da Sistel se reunirá em outubro para finalizar as discussões sobre a devolução ou não do superávit da fundação de seguridade social. Para o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão, chegar a um acordo com as empresas patrocinadoras é o caminho mais inteligente. “A Justiça, além de demorada, pode não nos dar o direito ao superávit”, informou Beltrão. “Outro caminho é ir à votação no conselho deliberativo, mas também teríamos desvantagem. Dos 11 conselheiros, apenas três representam os aposentados. Os demais estão do

lado das empresas”, completou.

A aposentada Roselle Siqueira concorda com Beltrão. “Devemos lutar pelos 50%. Não é o justo, mas o possível”, destacou. O aposentado José Correia acha correto que o superávit seja dividido de forma linear, ou seja, igual entre os beneficiários, mas o presidente do Sinttel explicou que não poderá ser assim. “As contribuições para a Sistel sempre foram feitas de acordo com o salário do trabalhador. Quem ganhava mais, contribuía mais. A lógica para a divisão deve ser a mesma”, finalizou.

Informes Jurídicos – No final da reunião, o advogado contratado pelo Sinttel, Rodrigo Banholzer, especialista em assuntos previdenciários, esclareceu dúvidas dos aposentados. A maioria delas tratava de insalubridade e cálculos equivocados das aposentadorias.



Agência BR

Solidariedade às vítimas das enchentes continua

Os diretores do Sinttel prestaram solidariedade à população das cidades de Palmares, Água Preta e Barreiros, destruídas pelas chuvas que ocorreram em junho. Os alimentos distribuídos foram arrecadados com os trabalhadores das empresas Oi e Claro. O Sinttel distribuiu, também, cerca de 3 toneladas de laticínios e derivados em parceria com a empresa Datamétrica.

Seminário prepara sindicalistas para campanhas salariais e dá primeiro passo rumo à convenção coletiva

Evento foi realizado em São Paulo, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, e reuniu diretores de sindicatos de todo o Brasil

Numa iniciativa inédita, sindicatos do ramo das telecomunicações de todo o Brasil participaram, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro deste ano, do I Seminário Nacional das Comissões de Negociações do ramo. O evento, realizado em São Paulo pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações (Fenattel), reuniu 54 dirigentes sindicais, dentre eles, cinco diretores do Sinttel Pernambuco. A ideia é preparar a categoria para a campanha salarial do segundo semestre do ano.

O presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão, explica que o seminário também foi o primeiro passo para a construção de uma convenção coletiva, ou seja, o agrupamento de vários acordos coletivos. “Queremos vencer a burocracia e estabelecer apenas uma data base

para o setor”, acrescentou.

Para isso, já foram identificadas reivindicações comuns e estabelecida uma pauta geral. Os sindicalistas querem reajuste baseado na média dos 12 últimos meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), além de 5% de reajuste real, auxílio alimentação diário de R\$ 22, auxílio medicamento anual de R\$ 1 mil, auxílio creche para homens e mulheres, fim das horas extras e licença maternidade de seis meses.

Negociações do semestre – A pauta geral construída no I Seminário Nacional das Comissões de Negociações já vem sendo trabalhada desde o mês de setembro com os trabalhadores da Claro. Em Pernambuco, o Sinttel realizou pesquisa e também identificou outras reivindicações. Alguns funcionários da empresa sugeriram a criação de um auxílio pós-



MARCELO BELTRÃO
“Convenção coletiva diminui burocracia”

graduação. “Para nós, isso é um bom sinal. Significa que boa parte do quadro tem graduação e está buscando mais qualificação”, ressaltou, entusiasmado, o presidente Marcelo Beltrão.

Os trabalhadores da Claro em

Pernambuco querem, ainda, a criação de um Plano de Cargos e Salários (PCS). “Isso é bom porque estabelece uma política de valorização do funcionário, de acordo com o tempo de serviço”, completou o sindicalista.

Justiça do Trabalho reconhece o Sinttel-PE como legítimo representante dos empregados da CSU

O Ministério Público do Trabalho conseguiu uma liminar para impedir que as rescisões de contrato sejam feitas pelo Sintappi

O Sinttel ganhou mais um reforço na luta pela representação dos trabalhadores da CSU Cardsystem S/A. No dia 3 de setembro, o Ministério Público do Trabalho de Pernambuco (MPT-PE) conseguiu uma liminar em mandado de segurança junto à Justiça para impedir que as rescisões contratuais sejam feitas com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Assessoramento, Perícia, Pesquisa e Informação no Estado de Pernambuco (Sintappi-PE).

A liminar prevê multa de R\$ 5 mil por homologação feita indevidamente pelo Sintappi-PE. “Estamos otimistas com essa decisão, mas esclarecemos que nosso conflito é com a CSU. É a empresa que não nos reconhece como legítimos representantes dos trabalhadores. O próprio Sintappi já reconheceu isso”, explicou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão. Para o MPT-PE, a intenção da CSU é negar aos funcionários os direitos

dados a quem trabalha em teleatendimento reduzindo os salários em até 30%.

O Sinttel também esclarece desde já que nunca foi omissio em relação à base da CSU. Já moveu uma ação contra a empresa e ganhou em duas instâncias. Hoje, o processo encontra-se no TST (Tribunal Superior do Trabalho). Além disso, o sindicato também tentou chegar a um entendimento com a empresa, mas a CSU foi irredutível.

Histórico – Já existia um Termo de Acordo de Conduta (TAC) firmado com a o MPT-PE para que o Sintappi não fizesse homologação dos empregados da CSU. Porém, a 5ª Vara da Justiça do Trabalho julgou contrário.

Na década de 90, a CSU operava no ramo de impressão de cartões de crédito, cujo sindicato é o Sintappi-PE. Nos últimos anos, a empresa passou a operar no setor de teleatendimento, é representada pelo Sinttel.

TORPEDOS

Cresce a receita de operadoras com serviços móveis

A soma da receita bruta das operadoras Oi, Tim e Vivo atingiu R\$ 2,8 bilhões no segundo trimestre do ano. A quantia representa um crescimento de 54,5% em relação a igual período do ano passado.

Telefone mais barato para a baixa renda

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou, no mês de setembro, a criação de um plano de telefonia fixa com preço reduzido para as pessoas beneficiadas pelos programas sociais do Governo Federal como o Bolsa Família.

187 milhões de celulares no Brasil

No primeiro semestre, o Brasil superou a marca dos 187 milhões de celulares. A lista dos estados com mais de uma linha por pessoa para cada 100 habitantes é encabeçada pelo Distrito Federal, seguido de São Paulo e Mato Grosso.

Ranking das operadoras de celulares

A Vivo é a operadora com a maior fatia do mercado, com 30,25% dos usuários e 56,5 milhões de linhas. A Claro tem a segunda posição com 47,5 milhões de consumidores e 25,4% do mercado. Tim e Oi tem 24% e 19,9%.



VOCÊ SABIA ?

Pega vírus?

As principais formas de contaminação do aparelho celular são os downloads, feitos através de mensagens multimídia e bluetooth.

Os vírus do celular podem causar aumento do consumo de bateria e desabilitação da linha. Para evitar que isso aconteça, o jeito é instalar um antivírus.



Atrai raios?

Isso é mais uma lenda. Telefones fixos podem, sim, atrair raios durante as tempestades, mas o mesmo não acontece com os móveis. Isso porque não existe nenhum cabo que possa conduzir eletricidade.

Provoca câncer?

Muito já foi gasto em pesquisa, mas os resultados não foram conclusivos. A Organização Mundial de Saúde afirma que a exposição aos campos magnéticos, desde que seja respeitado o limite seguro de absorção, não causa nenhum dano à saúde.

Interfere em aviões

SIM. Os celulares causam uma emissão eletromagnética que pode interferir nos sistemas de bordo dos aviões.

Pipoca X Celular



Fonte: Revista Mundo Estranho

Um vídeo no Youtube que mostra japoneses estourando pipoca com celulares está tão longe da realidade tanto quanto o saci-pererê. O calor gerado pelo celular é inferior aos 70°C mínimos necessários para estourar pipoca ou cozinhar alimentos.

Sindicato luta por horas extras dos trabalhadores da RM

Em reunião em agosto, empresa se comprometeu em quitar a dívida

Semanalmente, a direção do Sinttel está se reunindo com a RM Engenharia para cobrar as horas extras, que vem sendo feitas pelos trabalhadores desde o mês de abril, mas não estão sendo pagas. Em reunião com o sindicato no dia 26 de agosto, em Fortaleza, a empresa admitiu o erro e se comprometeu em quitar a dívida com os seus funcionários.

Os trabalhadores da Zona da Mata Sul de Pernambuco são os mais prejudicados com

a falta de pagamento das horas extras. Por conta das enchentes ocorridas em junho passado, eles foram obrigados a estender a carga horária.

Luta - No ano passado, no mês de outubro, os trabalhadores da RM Engenharia realizaram uma paralisação de 24 horas, quase 70% dos serviços foram interrompidos. Na época, a empresa reconheceu o erro, atualizou o pagamento das horas extras, mas passados seis meses, voltou a dever.

Reivindicações da Embratel e Nokia Siemens entregues

O objetivo é renovar os acordos coletivos 2010/2011

O Sinttel tem papel fundamental na vida dos trabalhadores da área de telecomunicações, informando à categoria trabalhadora sobre prerrogativas, deveres e serviços. No mês de setembro, o Sindicato entregou a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Nokia/Siemens, visando a

renovação do Acordo Coletivo 2010/2011. Também foi aprovada a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Embratel nos sindicatos filiados à Fenattel. No teor da pauta, estão contidas todas as questões que foram mais evidenciadas nas pesquisas encaminhadas pelos Sindicatos.

Principais reivindicações Nokia/Siemens:

Reajuste salarial com ganho real de 5% mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos últimos doze meses;

-Pisos Salariais de acordo com as seguintes funções:

Auxiliar Técnico = R\$ 750

Técnico Júnior = R\$ 1.000

Técnico Pleno = R\$ 1.500

Técnico Sênior = 2.000 e

Supervisor = 3.000

-Classificação imediata de técnicos para quem executa trabalhos atividade correlata e possua do CREA.

Principais reivindicações Embratel:

-Reajuste salarial: com ganho real de 5% mais variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dezembro de 2009 à outubro de 2010;

-Adiantamento da 1ª parcela do 13º para todos os trabalhadores em janeiro de 2011;

-Auxílio-Refeição - R\$ 20 e Cesta básica - R\$ 200;

-Auxílio-creche: reembolso para empregado e empregada para filhos até 6 meses;

-Assistência Educação infantil corrigido pelo mesmo índice de reajuste dos salários.

Contax realiza eleição para membros da Cipa



No mês de setembro, a Contax realizou, com a participação ativa do Sinttel, as eleições para dos novos membros (eleitos e indicados) da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A Norma Regulamentadora Nº 5 diz que a CIPA deve ser composta por 50% de trabalhadores eleitos e 50% de indicados pela empresa. A CIPA da Contax é composta por 70% dos seus membros eleitos pelos trabalhadores e 30% por

indicação da empresa. Esta é mais uma conquista do Acordo Coletivo do Trabalho.

Aperfeiçoamento - O sindicato realizou um curso com uma carga horária de 20 horas aula para os novos cipeiros. Foram contratados profissionais capacitados para repassar conhecimento aos novos cipeiros e dotá-los de condições para uma melhor atuação em suas novas responsabilidades.

